

Prezados Membros da CAA

Agradecemos a avaliação da CAA que considerou que o Projeto Acadêmico da FMRP-USP atende às Diretrizes. Agradecemos, ainda, as sugestões apresentadas pela CAA, às quais foram incorporadas ao documento.

Esclarecemos que o Projeto Acadêmico da FMRP-USP foi construído levando-se em consideração o Relatório de Avaliação Institucional de 2015 e foi coordenado por uma Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da FMRP-USP, criada em 13/04/2018, que se encontra definida no projeto revisado e fará a interlocução com a CPA.

A missão, a visão e os valores foram claramente descritos, como sugerido, assim como também acatamos a sugestão da inclusão de análise de metas parciais, em dois (02) anos.

Os intervalos de valores aceitáveis para os indicadores quantitativos propostos para cada meta e seus indicadores também foram adicionados. As ações de acolhimento estudantil previstas estão agora claramente definidas.

Em relação à composição ideal do Corpo Docente, a Unidade adota, preferencialmente (85-90%), o RDIDP. O percentual restante será destinado para os regimes de RTC e excepcionalmente o RTP.

Projeto Acadêmico da Faculdade Medicina Ribeirão Preto (FMRP-USP) 2018-2022

(Aprovado na 851ª Sessão Extraordinária da Congregação, em 21/08/2018)

Sumário

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	2
2. PROJETO ACADÊMICO DA FACULDADE MEDICINA RIBEIRÃO PRETO	
2.1. Missão, Visão e Valores	4
2.2. Metas, Ações e Indicadores para viabilizar a missão	4
Medidas de caráter geral voltadas à infraestrutura física, aos recursos humanos e a gestão	4
para oferecer educação superior de excelência nos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde.	6
para formar pesquisadores e educadores competentes em seus programas de pós-graduação e produzir pesquisa inovadora de alta qualidade.	11
para formar especialistas e educadores competentes e para produzir extensão e cultura inovadoras e de qualidade.	15
para contribuir com a gestão administrativa da Unidade.	19
para formação de recursos humanos	19
3. COMPOSIÇÃO IDEAL DO CORPO DOCENTE	
Perfil do corpo docente	21
Doutor 1	21
Doutor 2	21
Associado 1	22
Associado2	23
Associado 3 e Titular	23
4. INICIATIVAS DE ACOLHIMENTO ESTUDANTIL	24

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Projeto Acadêmico da Faculdade de Medicina Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), sempre balizado por preceitos sociais, éticos, morais e humanísticos, contempla um conjunto de ações, de longo prazo, que visam atender às necessidades dos cursos de graduação, dos programas de pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura, além da gestão administrativa dos Departamentos e da Unidade, orientando o trabalho e as responsabilidades dos docentes e servidores. **Foi construído levando-se em consideração o Relatório de Avaliação Institucional de 2015 e coordenado pela Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico da FMRP-USP**, criada em 13/04/2018, e que será a interlocutora da Unidade junto à CPA. A Comissão Coordenadora foi composta pela Comissão de Atividades Universitárias – CAU, acrescida de três membros docentes representantes das áreas Clínica, Cirúrgica e Atenção Primária à Saúde. Dessa forma, ficou assim constituída:

- Prof. Dr. Rui Alberto Ferriani – Vice-Diretor e Presidente da CAU;
- Profa. Dra. Marisa Marcia Mussi – Professora Titular, Vice-Chefe do Departamento de Puericultura e Pediatria e Vice-Presidente da CAU;
- Prof. Dr. Francisco Silveira Guimarães – Professor Titular e Vice-Chefe do Departamento de Farmacologia e membro da CAU;
- Prof. Dr. João Pereira Leite – Professor Titular do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento e membro da CAU;
- Prof. Dr. Eduardo Ferrioli – Professor Titular do Departamento de Clínica Médica e membro da CAU;
- Prof. Dr. Jorge Elias Júnior – Professor Associado, Chefe do Departamento de Clínica Médica e Presidente da Área Clínica;
- Prof. Dr. José Sebastião dos Santos – Professor Associado, Chefe do Departamento de Cirurgia e Anatomia e representante da Área Cirúrgica;
- Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro – Professor Associado, Chefe do Departamento de Medicina Social e representante da Área de Atenção Primária à Saúde.
-

O projeto acadêmico compreende um conjunto de metas, ações e indicadores - para os próximos 5 anos - organizados por eixos de atuação: a) ensino de graduação; b) aprimoramento do ensino de pós-graduação estrito senso e produção científica; c) extensão e cultura, incluindo o ensino de pós-graduação lato senso; d) gestão e formação de recursos humanos em administração.

A FMRP-USP é responsável pelos cursos de graduação em Medicina, Ciências Biomédicas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática Biomédica, Nutrição e Metabolismo e Terapia Ocupacional e contribui em cursos de outras unidades (Física Médica e Ciência da Informação e Documentação). Contou, nos últimos cinco anos, com 1427 estudantes matriculados/ano, em média, e apresenta evasão muito baixa (2,6% em 5 anos). No ensino de graduação, a FMRP-USP tem buscado implantar metodologias de ensino ativas em práticas em simuladores, aulas-vídeo na Plataforma Moodle, e ensino presencial em cenários reais, com atividades práticas em laboratórios, núcleos de saúde da família, ambulatórios, enfermarias e centros de diagnóstico e tratamento. Essas atividades se desenvolvem para pequenos grupos de estudantes nas onze unidades de atenção básica à saúde, nos centros de saúde escola e nos quatro hospitais, incluindo o Hospital das Clínicas da FMRP-USP (HCFMRP-USP). Nessas atividades, as quais requerem supervisão diária aos estudantes simultaneamente ao atendimento de saúde à sociedade e, portanto, são de grande responsabilidade, os docentes dispõem tempo e esforços. Os docentes estão também envolvidos em atividades de 23 Programas de Pós-graduação, nos quais, no momento, 1378 estudantes (619 mestrados e 759 doutorados) estão matriculados. Nos últimos cinco anos, esses programas titularam 1155 mestrados e 941 doutorados. Ainda, os docentes coordenam 71 programas de residência médica, três programas de residência multiprofissional, além de 42 cursos de extensão ou aprimoramento.

Os 329 docentes e os 427 servidores técnicos e administrativos da FMRP-USP estão distribuídos em quinze Departamentos, organizados em três grandes áreas [Área Básica (Bioquímica e Imunologia, Biologia Celular e Bioagentes Patogênicos, Farmacologia, Fisiologia); Área Clínica (Clínica Médica, Ciências da Saúde, Genética, Medicina Social, Neurociências e Ciências do Comportamento e Puericultura e Pediatria) e Área Cirúrgica (Biomecânica, Medicina e Reabilitação do Aparelho Locomotor, Cirurgia e Anatomia, Patologia e Medicina Legal, Ginecologia e Obstetrícia e Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia e Cabeça e Pescoço)], demonstrando formação diversa e atuando de modo heterogêneo nas várias atividades fim da Unidade.

Os docentes dos Departamentos das Áreas Clínica e Cirúrgica atuam em atividades de extensão que envolvem capacitação e formação de profissionais de saúde em redes de atenção básica e secundária, supervisionando serviços de apoio direto aos pacientes (ambulatórios, enfermarias, laboratórios, serviços de diagnóstico e tratamento). Realizam atividades administrativas, organizando sistemas complexos de gestão de saúde, como o HCFMRP-USP, referência no atendimento de aproximadamente 4 milhões de pessoas da região. Capacitam pessoal em saúde para assessoria técnica em órgãos públicos que impactam na qualidade de vida da população. Nesse sentido, a proposta educacional da FMRP-USP envolve Instituições públicas municipais, estaduais e federais de suporte à saúde e à educação.

Os docentes dos Departamentos da Área Básica, por outro lado, além de se dedicarem à formação inicial dos estudantes dos diferentes cursos, são ativos na geração de novos conhecimentos, o que impacta positivamente nas atividades de pesquisa da Unidade. No período 2012-2016, 35,2% dos docentes da FMRP-USP tinham bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e publicaram 1632 artigos, 55% dos quais em periódicos de circulação internacional. São coordenados por docentes da FMRP-USP, dois Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs – FAPESP) e três Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), além de vários projetos temáticos FAPESP. A instituição tem 28 convênios de cooperação acadêmica internacional em vigência e é responsável por projetos de políticas públicas de grande impacto nacional.

Duas preocupações têm sido reiteradamente expressas na Congregação da FMRP-USP: (1) Reorganização e recomposição do quadro docente e de servidores considerando a evolução na carreira, sua senescência e as perdas não repostas. Assim, a Unidade teve, desde 2014, 32 perdas não repostas no seu quadro docente (26 aposentadorias, 5 pedidos de exoneração e 1 afastamento por Licença-Saúde há 3 anos). Além disso, até 2022, estão previstas 22 aposentadorias compulsórias e 79 docentes e 59 servidores, com mais de 61 anos, reúnem condições para aposentadoria. Este cenário pode comprometer a capacidade da Unidade no alcance das metas do presente projeto. (2) Ampliação e recomposição da infraestrutura física da Unidade. Neste sentido, a retomada do projeto de construção do prédio para a Área Básica permitirá a reestruturação e ampliação dos espaços da Unidade destinados a atividades de pesquisa científica, como biotério centralizado, laboratórios com equipamentos multiusuários, laboratórios compartilhados de pesquisa, laboratório institucional de imagem para pequenos animais, além de permitir a realocação de espaços para as inovações do ensino, essenciais para a aquisição de habilidades profissionais pelos estudantes da FMRP-USP.

Na apresentação dos três elementos básicos que compõem o Projeto Acadêmico da FMRP-USP (metas, ações e indicadores), houve preocupação em seguir uma linha geral para a maior parte das atividades previstas. Todavia, quando pertinente, especificidades relativas às áreas Básica, Clínica e Cirúrgica são apontadas, na perspectiva de inclusão de ações específicas, com ponderação flexível nos diferentes eixos da atividade acadêmica de atuação do docente e dos Departamentos.

2. PROJETO ACADÊMICO DA FMRP-USP

2.1. Missão, Visão e Valores: aprovados na 756ª Sessão Extraordinária da Congregação em 13/10/2009.

Missão

“Oferecer educação superior de excelência, propiciando a formação de profissionais de saúde com elevado nível de capacitação e potencial de liderança, com base em preceitos éticos, morais, científicos e humanísticos; formar pesquisadores competentes em seus programas de pós-graduação e produzir pesquisas inovadoras de alta qualidade, com inserção internacional, explorando a fronteira do conhecimento, mas também atentas às necessidades da sociedade; interagir continuamente com o poder público e com a sociedade na promoção de assistência qualificada à saúde e na disseminação de novos conhecimentos.”

Visão

“Ser reconhecida nacional e internacionalmente como paradigma de excelência pela qualidade do seu ensino de graduação, pós-graduação e na formação de profissionais especializados, pela ética, competência, empreendedorismo e liderança de seus egressos, pela excepcional qualidade de sua produção científica e pelo impacto social de suas atividades de promoção à saúde da população”

Valores

Compromisso social: Formação de profissionais de saúde e pesquisadores; produção e difusão de novos conhecimentos contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país; atenção à saúde da comunidade com respeito às necessidades dos cidadãos; interação com o poder público, contribuindo na definição de prioridades e de estratégias das políticas públicas.

Compromisso com a qualidade: Aprimoramento contínuo das atividades de ensino, pesquisa e extensão; estímulo à inovação e à criatividade de forma planejada e integrada; busca permanente da excelência.

Gestão consciente: Valorização e respeito aos princípios fundamentais da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, transparência e eficiência que caracterizam a administração pública.

Ética: Respeito aos mais elevados princípios de justiça, padrões morais e éticos, fundamentados em pressupostos acadêmicos, democráticos e humanísticos.

Respeito mútuo: Tratamento justo, digno, solidário e respeitoso a todos os cidadãos.

Qualidade no ambiente de trabalho: Estímulo ao trabalho em equipe, ao desenvolvimento e à responsabilidade pessoal, à integridade e à confiança entre os componentes da instituição, com respeito à individualidade.

2.2. Metas, Ações e Indicadores para viabilizar a missão

Para viabilizar a missão da FMRP-USP e o pleno desenvolvimento das atividades fim acima mencionadas, algumas medidas de caráter geral devem ser colocadas em prática. Essas envolvem recomposição, reorganização, manutenção e ampliação de infraestruturas física, de recursos humanos e de gestão, e serão descritas a seguir:

Medidas de caráter geral voltadas à infraestrutura física:

a. Ampliar e recompor a infraestrutura física da Unidade, uma vez que várias áreas não possuem capacidade de expandir nem de melhorar suas atividades fim devido a limitações de espaço físico.

Neste sentido, como apontado acima, a retomada do projeto de construção do prédio para a Área Básica permitirá a reestruturação e ampliação dos espaços da Unidade destinados a atividades de

pesquisa científica, como biotério centralizado, laboratórios com equipamentos multiusuários, laboratórios compartilhados de pesquisa e laboratório institucional de imagem para pequenos animais. O projeto também permitirá a realocação de espaços para as inovações do ensino, essenciais para a aquisição de habilidades profissionais pelos estudantes da FMRP-USP.

b. Estimular a captação de recursos ou fomentos internos e externos que contribuam para recomposição da infraestrutura física da Unidade.

Medidas de caráter geral voltadas a recursos humanos:

- a. Difundir a missão da FMRP-USP aos docentes, servidores, estudantes e sociedade.
- b. Fortalecer e otimizar a estrutura técnico-administrativa, mediante integração e compartilhamento de serviços de abrangência sistêmica.
- c. Oferecer aos servidores e valorizar a participação em eventos/cursos de capacitação/treinamento para exercício de diferentes atividades laboratoriais, administrativas e de gestão, que devem estar associados às avaliações específicas e periódicas, valorizando o mérito.
- d. Estimular a realização de atividades de desenvolvimento educacional dos docentes, especialmente para os recém-contratados, em consonância com os projetos acadêmicos departamentais e da Unidade mediante monitoramento dos colegiados centrais.
- e. Viabilizar a criação do Programa de Professor Colaborador da FMRP-USP.
- f. Manter e ampliar a integração com a sociedade mediante a prestação de serviços, participação na feira de profissões e desenvolvimento de projetos junto às escolas do ensino médio.

Medidas de caráter geral voltadas à infraestrutura de gestão:

- a. Viabilizar e consolidar um Centro de Captação de Recursos para a Unidade.
- b. Reorientar a alocação de recursos humanos e financeiros da Unidade, para atendimento de demandas coletivas com base em objetivos e metas compartilhados pela instituição e departamentos.
- c. Redimensionamento e recomposição do quadro de servidores, priorizando contratação de especialista e técnicos de nível superior, mediante análise comparativa dos indicadores quantitativos e qualitativos das unidades da Universidade.
- d. Diligenciar no âmbito da Unidade e da USP, ações, a exemplo do abono de permanência, que fomentem a permanência do corpo docente em condições de aposentadoria nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.
- d. Reorganizar o quadro docente e de servidores considerando a evolução na carreira, as perdas docentes não repostas e a senescência do corpo de servidores.

A seguir apresentamos o projeto acadêmico, que está organizado em Metas, Ações e Indicadores específicos. **Um levantamento dos dados após 2 anos será utilizado como metas parciais. Desta forma, a Unidade poderá testar os indicadores propostos em seu processo de acompanhamento de forma a verificar sua efetividade na avaliação dos resultados obtidos.**

Metas, ações e indicadores para oferecer educação superior de excelência nos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde.

Metas	Ações	Indicadores
<p>1. Priorização de conteúdos e práticas nas Disciplinas dos diferentes cursos de graduação da FMRP-USP.</p>	<p>1.1. Avaliar, revisar e adequar, pelas Comissões Coordenadoras de cursos (CoCs), e aprovar, pela Comissão de Graduação (CG), os conteúdos das disciplinas, suas ementas e o projeto pedagógico dos cursos ministrados.</p> <p>1.2. Integrar disciplinas em eixos longitudinais temáticos, racionalizando o conteúdo das áreas básicas à prática clínica e profissional, assim como entre as disciplinas de áreas aplicadas.</p> <p>1.3. Realizar periodicamente fóruns de ensino, para detectar e corrigir eventuais problemas relacionados com o método e estrutura das Disciplinas.</p>	<p>1.1. Número de propostas de disciplinas criadas ou reformuladas integrando conteúdos, e de ementas modificadas das disciplinas, enviadas à CG; descrição comparativa das ementas antigas e novas promovidas nas disciplinas.</p> <p>1.2. Lista de presença dos fóruns com resumo das providências a serem tomadas para ajustes e melhorias em cada disciplina.</p> <p>1.3. Melhora de performance dos estudantes em testes de avaliação (teste de progresso, prova de habilidades 6^o. ano, prova Conselho Regional Medicina Estado São Paulo - CREMESP).</p>
<p>2. Utilização de metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante nas disciplinas e nos cursos de graduação da FMRP-USP.</p>	<p>2.1. Implementar, diversificar e avaliar as estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas, tais como: aulas interativas, estudo dirigido em ambiente virtual de aprendizagem, <i>Team-Based Learning</i> (TBL), <i>Problem-Based Learning</i> (PBL), aula invertida e grupos discussão.</p> <p>2.2. Estimular e apoiar a utilização de simulação, a produção de material didático e ferramentas de ensino presencial (atividades clínicas) e em plataformas digitais (experimentos <i>in silico</i>, filmes e animações).</p> <p>2.3. Manter e ampliar as atividades práticas de laboratórios e de ensino em cenários de prática e de atuação profissional em atenção à saúde em diferentes níveis de complexidade.</p> <p>2.4. Readequar laboratórios para aulas práticas de disciplinas específicas / criar o “Laboratório Escola” / adequar salas para atividades em pequenos grupos.</p> <p>2.5. Avaliar periodicamente os planos de aula e material didático utilizados, os quais devem ser fornecidos aos estudantes.</p>	<p>Na avaliação pelo Centro de Avaliação em Ensino de Graduação da FMRP-USP (CAEG-FMRP-USP):</p> <p>2.1. Número de planos de aulas, encaminhadas ao CAEG, com a utilização de metodologias diversas centradas nos estudantes, corroborados por relatos dos estudantes.</p> <p>2.2. Número de vídeos, experimentos <i>in silico</i>, filmes, material didático produzido em papel, meio eletrônico ou armazenado em portais eletrônicos, tais como Moodle (http://disciplinas.stoa.usp.br) Tidia (http://www.tidia-ae.usp.br/portal), criados por docentes e utilizados nas práticas das disciplinas.</p> <p>2.3. Registro de atividades e de aulas práticas realizadas nos Laboratórios de Simulação de Habilidades Cirúrgicas ou laboratórios similares.</p> <p>2.4. Evidência do laboratório readequado (fotos antes e depois); documentação da criação do laboratório escola pela comprovação da solicitação e aquisição de equipamentos.</p> <p>2.5. Documentos oferecidos aos estudantes que especifiquem os objetivos da aprendizagem.</p>

<p>3. Implantação de sistemas de avaliação formativa e programática nos Cursos da FMRP-USP.</p>	<p>3.1. Rever as formas de avaliação do estudante e implantar formas de avaliação formativa previamente definidas e explicitadas nos planos de cada disciplina.</p> <p>3.2. Avaliar competências cognitivas, psicomotoras e de atitude com ênfase na resolução de problemas e na compreensão de fenômenos.</p> <p>3.3. Estimular docentes a contribuir para avaliações elaboradas pelo CAEG da FMRP-USP.</p> <p>3.4. Realizar fóruns de discussões para discutir avaliação.</p> <p>3.5. Criar testes de avaliação progressiva e de habilidades para os outros cursos da área da saúde da FMRP-USP.</p> <p>3.6. Criar Portfolios para avaliação do estudante.</p> <p>3.7. Implementar avaliação programática dos cursos.</p>	<p>3.1. Registros de feedback imediato da avaliação das habilidades atitudinais (frente aos colegas, docentes e pacientes), cognitivas e psicomotoras dos estudantes.</p> <p>3.2. Número de disciplinas que elaboraram Portfolios para avaliação do estudante.</p> <p>3.3. Número de questões elaboradas para o banco de questões do CAEG FMRP-USP.</p> <p>3.4. Número e períodos de avaliações de disciplinas.</p> <p>3.5. Número de avaliações formativas implantadas.</p> <p>3.6. Número de Fóruns realizados para discutir avaliação.</p> <p>3.7. Execução pela CG da avaliação programática.</p>
<p>4. Capacitação e valorização dos docentes que participam na gestão acadêmica dos cursos e na definição e realização de estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação do estudante na FMRP-USP.</p>	<p>4.1. Estimular a participação em assessorias, cursos e palestras oferecidos pelo Grupo de Apoio Pedagógico de Ribeirão Preto (GAPRP-USP), CAEG, Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) e Centro de Desenvolvimento Docente para o Ensino (CDDE) da FMRP-USP.</p> <p>4.2. Estimular e valorizar a participação efetiva docente na Coordenação de Disciplinas, como membros das CoCs e Comissão de Graduação.</p> <p>4.3. Capacitar os docentes em atividades de gestão e trabalho em equipe.</p> <p>4.4. Oferecer certificado institucional pelo CDDE para docentes que apresentarem relatório reflexivo e crítico ao CAEG, de suas atividades nas disciplinas das quais participam.</p>	<p>4.1. Número de docentes que participam dos colegiados de gestão e comissões ligadas ao ensino de graduação.</p> <p>4.2 Relatório de presença Docente em reuniões dos colegiados dos quais participam.</p> <p>4.3. Número de docentes em oficinas do CDDE, levando em conta o número de cursos oferecidos.</p> <p>4.4. Número de projetos de intervenção e melhoria das disciplinas efetivamente implantadas pelos professores que participaram de atividades no CDDE.</p> <p>4.5 Número de participações docentes em atividades de capacitação em gestão.</p> <p>4.6. Número de docentes que receberam certificados de reconhecimento institucional pelo CDDE.</p>
<p>5. Envolvimento regular de Pós-Doutores no ensino da FMRP-USP.</p>	<p>5.1. Diligenciar reuniões junto à Reitoria e ao Conselho de Pesquisa.</p> <p>5.2. Elaborar e entregar certificado institucional para os docentes supervisores e para os pós-doutores que contribuírem no ensino de graduação e pós-graduação.</p>	<p>5.1. Número de reuniões e descrição de medidas adotadas junto à Reitoria e ao Conselho de Pesquisa</p> <p>5.2. Número de pós-doutores que receberam certificado institucional de participação no ensino.</p>

<p>6. Flexibilização da obrigatoriedade de presença em aulas e disciplinas e do reconhecimento de equivalência</p>	<p>6.1. Diligenciar reuniões junto à Reitoria e ao Conselho de Graduação para a flexibilidade na aferição de presença em sala de aula, nas quais o estudante não tenha atitudes ativas (aulas teóricas, vídeo-aulas, tarefas e exercícios no ambiente virtual de aprendizagem).</p> <p>6.2. Reconhecer disciplinas de graduação realizadas em outras instituições nacionais e internacionais.</p>	<p>6.1. Número de reuniões e descrição de medidas adotadas junto à Reitoria e ao Conselho de Graduação.</p> <p>6.2. Número de disciplinas cursadas no exterior com reconhecimento de equivalência.</p>
<p>7. Promoção e valorização da atividade docente no ensino de graduação.</p>	<p>7.1. Premiar boas práticas de ensino.</p> <p>7.2. Reconhecer e valorizar a captação de recursos que qualifiquem e/ou produzam novos conhecimentos ligados ao ensino de graduação.</p> <p>7.3. Reconhecer e valorizar publicações (livros, artigos, manuais, estratégias de ensino) sobre educação nas profissões da saúde.</p> <p>7.4. Valorizar o envolvimento do docente em disciplinas e cursos de diferentes especialidades e áreas de atuação, considerando necessidades das CoCs e da Unidade.</p> <p>7.5. Reconhecer e pontuar os indicadores apresentados no instrumento de avaliação da carreira docente.</p>	<p>7.1. Número de trabalhos de estudantes de graduação sob supervisão do docente.</p> <p>7.2. Número de prêmios de docentes e discentes vinculados à atividade de graduação.</p> <p>7.3. Número de disciplinas modificadas pelo docente após o mesmo ter passado por capacitação pelo CDDE.</p> <p>7.4. Número de financiamentos obtidos que resultaram em projetos de melhoria das condições de ensino e dos cenários da prática.</p> <p>7.5. Número de artigos e produtos relacionados ao tema educação nas profissões da saúde.</p> <p>7.6. Tabela com pesos específicos para as atividades de ensino de graduação na composição do perfil da carreira docente.</p>
<p>8. Promoção de melhorias da gestão da informação para o ensino de graduação.</p>	<p>8.1. Estimular discussão, participação e sugestões junto à STI de estratégias para melhoria da aquisição, armazenamento e utilização das informações junto aos sistemas USP já disponíveis para o ensino de graduação.</p> <p>8.2. Identificar possíveis soluções, parceiros e estratégias locais e à distância para colaborar na realização da meta.</p>	<p>8.1. Número de informes, contatos e sugestões de docentes, departamentos e da Unidade para a Administração Central (STI).</p> <p>8.2. Lista com a demanda de dados necessários para gerenciamento do ensino de graduação com participação dos colegiados.</p> <p>8.3. Relatório das adequações necessárias aos sistemas de informação da USP.</p> <p>8.4. Número de propostas, orçamentos, planos de trabalho com apresentação e utilização das soluções propostas.</p>

<p>9. Promoção e valorização de atividades voltadas à formação ética dos estudantes.</p>	<p>9.1. Promover cursos para reflexão sobre aspectos psicológicos e sociais envolvidos na formação dos profissionais da saúde, ressaltando aspectos éticos da profissão e do profissional.</p> <p>9.2. Acompanhar o desenvolvimento emocional do estudante nas suas diversas etapas.</p> <p>9.3. Incorporar conteúdo sobre ética nas diferentes disciplinas voltadas ao atendimento do paciente.</p>	<p>9.1. Número de cursos, palestras e seminários realizados na Unidade com conteúdo sobre ética.</p> <p>9.2. Número de atividades oferecidas pelo CAEP sobre aspectos psicossociais e éticos das profissões em saúde.</p> <p>9.3. Número de atendimentos individuais e em grupos oferecidos pelo CAEP sobre desenvolvimento emocional do estudante.</p> <p>9.4. Número de ementas modificadas com conteúdo sobre ética.</p>
<p>10. Intensificar o intercâmbio internacional de estudantes de graduação (“<i>incoming</i>” e “<i>outgoing</i>”), aumentando a visibilidade internacional da FMRP-USP.</p>	<p>10.1. Fomentar novos acordos de cooperação acadêmica internacional com instituições de ensino superior para intercâmbio discente.</p> <p>10.2. Manter parcerias estratégicas (2 na América do Norte e 2 na Europa) para intercâmbio acadêmico de graduação.</p> <p>10.3. Estimular a participação dos estudantes de graduação em programas de intercâmbio internacional da AUCANI.</p> <p>10.4. Estimular aquisição de fluência e realização de testes de proficiência em língua estrangeira pelos estudantes.</p> <p>10.5. Estabelecer conjunto de disciplinas básicas e clínicas com respectivos números de vagas aptas a receber estudantes estrangeiros nos diversos cursos oferecidos pela FMRP-USP.</p> <p>10.6. Promover cursos de inverno / de extensão voltados a estudantes estrangeiros de graduação com efetiva interação com os estudantes da FMRP-USP.</p>	<p>10.1. Número de acordos de cooperação acadêmica internacional da FMRP-USP.</p> <p>10.2. Número de estudantes nos editais de intercâmbio “outgoing”.</p> <p>10.3. Número de estudantes da FMRP-USP contemplados em editais de intercâmbio da AUCANI.</p> <p>10.4. Número de estudantes da FMRP-USP que comprovam proficiência em línguas estrangeiras.</p> <p>10.5. Número de estudantes estrangeiros de graduação matriculados na FMRP-USP.</p> <p>10.6. Número de bolsas de curta duração oferecidas pela FMRP-USP para envio de discentes ao exterior.</p> <p>10.7. Número de cursos de extensão oferecidos pela FMRP-USP para ensino de língua inglesa.</p>

Valores aceitáveis para os indicadores quantitativos propostos para educação superior de excelência nos cursos de graduação.

Meta 1: Aumentar em pelo menos 20% o número de propostas de disciplinas criadas ou reformuladas priorizando metodologias ativas. Manter o rendimento acadêmico dos alunos em 5 anos que já é bastante alto comparativamente aos pares do Estado de São Paulo e do País.

Meta 2: Aumentar em pelo menos 20% o número de material didático produzido em papel, meio eletrônico ou em portais eletrônicos, e o Registro de atividades e de aulas nos Laboratórios de Simulação.

Meta 3: Aumentar em pelo menos 20% o número de disciplinas que introduziram mudanças na avaliação pela utilização de registros de feedback, portfolios, avaliações formativas, e fóruns de avaliação. Implantação da avaliação programática no curso de Medicina.

Meta 4: Aumentar em pelo menos 60% o número de docentes participantes em oficinas do CDDE. Aumentar em pelo menos 20% o número de projetos de intervenção nas disciplinas de graduação. Aumentar em pelo menos 10% a participação de docentes em atividades de capacitação em gestão acadêmica.

Meta 5: Marcar, pelo menos, uma reunião junto à Reitoria e ao Conselho de Pesquisa para apresentar a demanda do envolvimento regular de Pós-Doutores no ensino da FMRP-USP.

Meta 6: Marcar, pelo menos, uma reunião junto à Reitoria e ao Conselho de Graduação para apresentar a demanda de flexibilização de presença em atividades didáticas em atitudes ativas e de reconhecimento de equivalência de disciplinas cursadas no exterior.

Meta 7: Aumentar pelo menos 10% o número de trabalhos e prêmios envolvendo estudantes de graduação. Aumentar pelo menos 10% o número de financiamentos e de artigos em projetos de ensino relacionados ao tema educação nas profissões da saúde.

Meta 8: Apresentar um relatório parcial e um final com as solicitações de propostas, orçamentos, e planos de trabalho à STI-FMRP e USP.

Meta 9: Aumentar em pelo menos 20% o número de cursos, palestras e seminários realizados na Unidade com conteúdo sobre ética.

Meta 10: Aumentar em pelo menos 20% o número de bolsas, estudantes e acordos em intercâmbios de cooperação acadêmica internacional. Aumentar pelo menos 30% o número de cursos oferecidos em língua inglesa e cursos de extensão oferecidos pela FMRP-USP para ensino de língua inglesa.

Metas e ações para formar pesquisadores e educadores competentes em seus programas de pós-graduação e produzir pesquisa inovadora de alta qualidade.

Meta	Ações	Indicadores
<p>1. Aumentar a inserção de estudantes de pós-graduação (PG) e jovens pesquisadores na FMRP-USP.</p>	<p>1.1. Aumentar a visibilidade dos Departamentos e Programas de PG para atrair jovens pesquisadores e estudantes talentosos para os Programas Pós-graduação.</p> <p>1.2. Atrair estudantes para estágios de iniciação científica e estágios de longa duração ao final do curso.</p> <p>1.3. Divulgar os Programas de PG dos Departamentos em congressos nacionais e internacionais.</p> <p>1.4. Realizar Cursos de Inverno, de Verão, e Workshops.</p>	<p>1.1. Número de panfletos e slides de divulgação criados pela Comissão de Pós-Graduação (CPG) para docentes apresentarem os programas da FMRP-USP em congressos das áreas.</p> <p>1.2. Número de estudantes de iniciação científica, pós-doutorados e Jovens Pesquisadores; de dissertações e teses defendidas comparativamente ao período anterior.</p> <p>1.3. Número de prêmios vinculados às atividades de pós-graduação (indicação à ou recebimento de prêmio de melhor tese pela CAPES ou USP, prêmios em congressos nacionais e internacionais).</p> <p>1.4. Número de cursos de Inverno, de Verão e Workshops realizados na Unidade.</p>
<p>2. Promover a interação entre pesquisa básica e clínica.</p>	<p>2.1. Dar continuidade a projetos conjuntos entre as áreas básica e clínica.</p> <p>2.2. Ampliar iniciativas como os Simpósios de Integração Básico-Clínica promovidos pela Comissão de Pesquisa, incentivando laboratórios da FMRP-USP que ainda não participam.</p>	<p>2.1. Número de projetos que envolvem diferentes Departamentos da Unidade.</p> <p>2.2. Número de reuniões anuais promovidas pela Comissão de Pesquisa, entre laboratórios da FMRP-USP.</p> <p>2.3. Número de novas disciplinas interdepartamentais de pós-graduação.</p>
<p>3. Ampliar a infraestrutura e as ações da CRint da FMRP-USP.</p>	<p>3.1. Ampliar recursos humanos e área física para a CRint da FMRP-USP.</p> <p>3.2. Promover acordos de cooperação científica e tecnológica para aumentar a inserção dos docentes e pesquisadores da FMRP-USP no ambiente internacional.</p> <p>3.3. Facilitar, por meio da ATF, a busca e o manejo de recursos financeiros para pesquisa conjunta no Brasil e exterior (Fundos Setoriais FAPESP, FINEP, CNPq, NIH, Fogarty, etc).</p> <p>3.4. Estimular e valorizar iniciativas para Programas de pós-graduação de dupla titulação com Universidades do exterior.</p>	<p>3.1. Área física da CRint e número de servidores alocados, comparativamente aos atuais.</p> <p>3.2. Números de acordos de cooperação realizados.</p> <p>3.3. Número de projetos entre os laboratórios da Unidade e instituições internacionais para o desenvolvimento de técnicas e procedimentos experimentais inovadores e volume dos financiamentos angariados.</p> <p>3.4. Número de programas de PG na FMRP-USP com dupla vinculação.</p> <p>3.5. Número de intercâmbios internacionais realizados por estudantes, pesquisadores e docentes.</p>

	<p>3.5. Criar mecanismos administrativos para facilitar intercâmbio de estudantes, pós-doutores, pesquisadores colaboradores e docentes para estágios de curta e longa duração em Unidades de Ensino e Pesquisa no exterior.</p> <p>3.6. Estimular e apoiar com recursos financeiros e de infraestrutura a organização de eventos, workshops e cursos de extensão, em parceria com sociedades internacionais.</p> <p>3.7. Ampliar o número de disciplinas de pós-graduação e a organização de simpósios ministrados em inglês, contando com professores do exterior.</p> <p>3.8. Estimular a participação de docentes nas diretorias das sociedades científicas no Exterior.</p>	<p>3.6. Número e qualidade dos eventos internacionais organizados pelos docentes da Unidade.</p> <p>3.7. Número de disciplinas e simpósios ministrados em inglês.</p> <p>3.8. Inclusão de perfil de internacionalização já consolidado nos critérios de contratação de novos docentes-</p> <p>3.9. Número de docentes membros de Academias de Ciências, de diretorias de sociedades científicas no exterior e em Corpo Editorial de periódicos internacionais.</p> <p>3.10. Números de convites recebidos por docentes para apresentar trabalho em conferências nacionais e internacionais e para contribuir para divulgação científica em revista com política editorial seletiva.</p> <p>3.11. Número de participações de estudantes, docentes e pós-doutorados em eventos internacionais (realização de visitas, estágios, treinamento).</p> <p>3.12. Indicadores de qualidade dos eventos científicos e tecnológicos internacionais realizados na FMRP-USP (volume de financiamento por entidades externas, número de participantes de outras instituições, e avaliação dos mesmos sobre os eventos).</p>
<p>4. Ampliar e fortalecer laboratórios multiusuários.</p>	<p>4.1. Prover e organizar espaços físicos e recursos humanos com lógica que permita funcionamento adequado dos laboratórios multiusuários.</p> <p>4.2. Criar comissão de prospecção para avaliação dos já existentes e instalação de novos laboratórios multiusuários.</p> <p>4.3. Pleitear recursos da instituição e de agências de fomento para aquisição de equipamentos multiusuários.</p> <p>4.4. Capacitar técnicos e oferecer treinamento aos usuários para desenvolvimento de atividades nos laboratórios multiusuários.</p> <p>4.5. Privilegiar alocação de servidores aos laboratórios multiusuários.</p> <p>4.6. Consolidar a Gestão dos laboratórios multiusuários em conjunto com a Comissão de Pesquisa.</p>	<p>4.1. Criação da comissão de avaliação e prospecção de laboratórios multiusuários.</p> <p>4.2. Aquisições e reparos com utilização prioritária da Reserva Técnica Institucional- FAPESP para compra de equipamentos multiusuários e reparação dos mesmos.</p> <p>4.3. Número de cursos de treinamento para servidores que trabalham com equipamentos multiusuários.</p> <p>4.4. Criação de grupo de trabalho em gestão conjunta de laboratórios multiusuários e Comissão de Pesquisa.</p> <p>4.5. Número de técnicos de nível superior alocados em laboratórios multiusuários.</p>

<p>5. Readequar e criar novos biotérios Multiusuários de Experimentação Animal.</p>	<p>5.1. Prover e organizar espaços físicos e recursos humanos com lógica que permita funcionamento adequado dos biotérios multiusuários.</p> <p>5.2. Capacitar técnicos e oferecer treinamento aos usuários dos biotérios.</p> <p>5.3. Utilizar Reserva Técnica Institucional FAPESP prioritariamente para reformas dos biotérios multiusuários.</p> <p>5.3. Consolidar a Gestão dos Biotérios junto à Comissão de Pesquisa.</p>	<p>5.1. Criação da comissão para readequação de biotérios FMRP-USP.</p> <p>5.2. Número de cursos de treinamento para servidores alocados nos biotérios.</p> <p>5.3. Volume financeiro da RTI investido nos biotérios multiusuários da FMRP-USP.</p> <p>5.4. Criação de grupo de trabalho em gestão de biotérios com a Comissão de Pesquisa.</p>
<p>6. Incrementar a produção científica dos Departamentos com responsabilidade individual e institucional em integridade em pesquisa.</p>	<p>6.1. Ampliar e modernizar a estrutura física para pesquisa pela construção de um prédio de pesquisa para os departamentos de ciência básica.</p> <p>6.2. Criar um Centro de Captação de Recursos para a Unidade, para prover e racionalizar o uso de recursos para incrementar a pesquisa na FMRP-USP.</p> <p>6.3. Melhorar programas e manter as notas de excelência da avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).</p> <p>6.4. Implantar programas de mestrado e doutorado profissional atendendo aos padrões da CAPES associados aos serviços, núcleos, centros que integrem políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.</p> <p>6.5. Estimular as comissões de Pós-graduação e de Pesquisa a discutirem ética e integridade em Pesquisa com estudantes de iniciação científica, mestrado, doutorado, pós-doutorados e docentes.</p> <p>6.6. Estímulo ao cadastro dos estudantes e pesquisadores à plataforma ORCID (Open Researcher and Contributor ID), uma vez que ela integra várias plataformas de banco de dados.</p>	<p>6.1. Criação de comissão para planejar o projeto executivo do prédio de pesquisa.</p> <p>6.2. Contratar o projeto executivo do prédio de pesquisa básica.</p> <p>6.3. Consolidar um Centro de Captação de Recursos para a Unidade.</p> <p>6.4. Número de artigos publicados em periódicos e/ou meio eletrônico com política editorial seletiva;</p> <p>6.5. Número de livros publicados, premiação de livros e distinção recebida pelos docentes ou seus orientados.</p> <p>6.6. Número de citações recebidas por trabalhos do docente nas bases ISI ou SCOPUS ou Google acadêmico.</p> <p>6.7. Número de estudantes e pesquisadores cadastrados na plataforma ORCID comparativamente ao número atual.</p> <p>6.8. Número de patentes concedidas e licenciadas.</p> <p>6.9. Número de bolsas e projetos, onde o docente figura como pesquisador principal ou coordenador, concedidos por agência de fomento (nacionais ou internacionais).</p> <p>6.10. Número de egressos da pós-graduação em Instituições de Ensino Superior, de Pesquisa, e os inseridos na indústria farmacêutica.</p> <p>6.11. Número de cursos, palestras e seminários em integridade em pesquisa realizados na FMRP-USP.</p>

Valores aceitáveis para os indicadores quantitativos propostos para formar pesquisadores e educadores competentes em programas de pós-graduação e produzir pesquisa inovadora de alta qualidade.

Meta 1: Manter ou melhorar, quando necessário, o rendimento acadêmico dos programas junto a Capes. Manter e, se possível, aumentar em pelo menos 10% os prêmios vinculados às atividades de pós-graduação, a divulgação dos programas de Pós-Graduação, por meio de aumento do número de propostas de cursos de Inverno, de Verão, do número de estudantes de iniciação científica, pós-doutorados e Jovens Pesquisadores e de dissertações e teses defendidas.

Meta 2: Aumentar em 30% o número de reuniões, o número de projetos e de disciplinas entre laboratórios básicos e clínicos.

Meta 3: Aumentar em 20% o número de projetos, o volume dos financiamentos, e acordos de cooperação internacionais por estudantes, pesquisadores e docentes. Alocar pelo menos mais um servidor à CRint. Aumentar em 10% o número de programas de Pós-Graduação com dupla vinculação.

Meta 4: Manter ou melhorar a gestão dos laboratórios multiusuários pelo aumento de, pelo menos, um servidor junto ao gerenciamento de projetos e de um técnico de nível superior junto aos laboratórios multiusuários. Aumentar em 20% a utilização da Reserva Técnica Institucional- FAPESP para compra/manutenção de equipamentos multiusuários.

Meta 5: Aumentar em 20% o volume financeiro da RTI a ser investido nos biotérios multiusuários para treinamento de servidores em gestão de biotérios e otimização de área física.

Meta 6: Aumentar em 10% o número de cursos, palestras e seminários em integridade em pesquisa para pós-graduandos e pesquisadores. Aumentar em 20% o número de artigos e livros publicados, bolsas, projetos e patentes concedidas e licenciadas. Angariar os primeiros recursos financeiros pelo Centro de Captação de Recursos para a Unidade.

Metas ações e indicadores para formar especialistas e educadores competentes e para produzir extensão e cultura inovadoras e de qualidade.

Metas	Ações	Indicadores
<p>1. Desenvolver práticas avançadas e transformadoras de procedimentos, com vistas ao desenvolvimento da saúde nacional, regional ou local.</p>	<p>1.1. Fomentar a integração da Unidade com Instituições públicas, como Secretaria de Saúde do Município, Secretaria de Saúde do Estado e Ministério da Saúde para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.</p> <p>1.2. Fomentar a incorporação de novos conceitos e práticas assistenciais no sistema de saúde, integrados às necessidades da educação, da ciência e da tecnologia.</p> <p>1.3. Estimular o empreendedorismo, com o apoio à criação de <i>Startups</i> e integração de projetos com o parque tecnológico Supera.</p>	<p>1.1. Número de iniciativas e de convênios, acordos de cooperação e projetos para desenvolvimento ou criação de serviços, núcleos, centros que atendam o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.</p> <p>1.2. Número de <i>Startups</i> e de projetos com o parque tecnológico Supera para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.</p> <p>1.3. Número de usuários beneficiados e de estratégias inovadoras implantadas na gestão e na assistência, como indicadores de impacto quantitativos e qualitativos.</p>
<p>2. Integrar a face assistencial do sistema de saúde aos processos pedagógicos e de pesquisa científica, tecnológica e translacional.</p>	<p>2.1. Fomentar a incorporação de novos conceitos e práticas assistenciais no ensino de graduação, pós-graduação, na investigação em saúde e nas atividades de extensão.</p>	<p>2.1. Criação de ambientes de ensino de graduação e pós-graduação, projetos e produtos desenvolvidos com a participação de estudantes em serviços, núcleos, centros que integrem políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.</p> <p>2.2. Criação de ambientes para programas de residência médica ou multiprofissional e cursos de especialização de longa duração em serviços, núcleos, centros que integrem políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.</p> <p>2.3. Número de estudantes e de profissionais beneficiados e de estratégias inovadoras como indicadores de impacto quantitativos e qualitativos.</p> <p>2.4. Número de artigos, mídias sociais, livros, capítulos, patentes, softwares, protocolos assistenciais, relacionados à produção de novos conceitos e práticas assistenciais para o sistema de saúde, integrados à educação, ciência, e tecnologia.</p>

<p>3. Aumentar a participação da FMRP-USP para a superação das lacunas dos conhecimentos em saúde.</p>	<p>3.1. Estimular a organização e a participação de lideranças institucionais em fóruns regionais, nacionais e internacionais de discussão sobre inovações na atenção à saúde, associadas às atividades educacionais e da produção de conhecimentos.</p>	<p>3.1. Número de eventos organizados e participações das lideranças da Unidade em cursos de extensão, difusão, convites para conferências e palestras de divulgação, assim como em exames de avaliação de desenvolvimento ou seleção de docentes e profissionais em eventos de atenção à saúde a comunidade.</p> <p>3.2. Número de docentes que exercem a presidência de colegiados, coordenação, direção e assessorias aos serviços, núcleos, centros que integram políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.</p> <p>3.3. Número de prêmios, moções e honorarias institucionais de reconhecimento pela contribuição na formação de especialistas, educadores, na produção de conhecimentos, e na prestação de serviços.</p>
<p>4. Promover a integração de profissionais que atuam em instituições públicas ou privadas com as oportunidades de assistência e investigação em saúde realizadas na FMRP-USP.</p>	<p>4.1. Capacitar profissionais para o exercício da prática avançada de procedimentos, com vistas ao desenvolvimento da saúde nacional, regional ou local.</p> <p>4.2. Integrar a formação profissional com as entidades demandantes, visando a eficácia das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas, geração e aplicação de processos de inovação.</p>	<p>4.1. Número de egressos da formação especializada, assim como de mestres e doutores dos programas de residência de serviços, núcleos e centros estruturados que integram as políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia, inseridos em organizações de saúde públicas e privadas.</p>
<p>5. Promover a inserção em projetos de saúde de lideranças acadêmicas e profissionais da FMRP-USP no ambiente nacional e internacional.</p>	<p>5.1. Incentivar e intensificar acordos de cooperação profissional com instituições nacionais e internacionais que visem o desenvolvimento e a implantação de técnicas e procedimentos assistenciais contemporâneos e inovadores.</p> <p>5.2. Incentivar e intensificar a busca de recursos financeiros para extensão no Brasil e no exterior.</p> <p>5.3. Pleitear recursos da instituição e recursos externos públicos, filantrópicos ou privados para organização de serviços, núcleos e centros e aquisição de tecnologia.</p>	<p>5.1. Número de convites recebidos pelos docentes da Unidade em conferências nacionais ou internacionais para divulgação da sua produção em extensão.</p> <p>5.2. Número de docentes membros e pertencentes a diretorias de sociedades especializadas no Brasil e no exterior.</p> <p>5.3. Número de estudantes, residentes e especialistas de instituições externas públicas, filantrópicas ou privadas que visitam a Instituição e os serviços, núcleos e centros associados coordenados pela FMRP-USP.</p> <p>5.4. Número de resenhas ou matérias em revista de divulgação sobre atividades de extensão dos docentes.</p>
<p>6. Promover atividades educativas e de inclusão</p>	<p>6.1. Ampliar a interface da USP com o Sistema Único de Saúde em todos os níveis de atenção.</p>	<p>6.1. Número de cenários de atenção à saúde de baixa, média e alta complexidade em comparação ao atual</p>

<p>social para a comunidade, promovendo saúde e prevenindo doenças.</p>	<p>6.2. Realizar Cursos de Extensão, Formação Universitária e Aperfeiçoamento Profissional de diferentes modalidades.</p> <p>6.3. Criar disciplinas de graduação optativas relacionadas às atividades de Cultura e Extensão.</p> <p>6.4. Organizar exposições, mostras e eventos culturais por docentes e servidores da Instituição e participar em Feiras de cultura e das Profissões.</p> <p>6.5. Realizar visitas monitoradas e palestras, bem como conceder e publicar entrevistas nos mais diversos meios de comunicação (rádios, televisões, jornais, revistas e mídias digitais) destinados ao público leigo.</p>	<p>6.2. Número de Cursos de Extensão, Formação Universitária e Aperfeiçoamento Profissional</p> <p>6.3. Número de atividades e prêmios por produção de material educativo e oportunidades de ensino e pesquisa junto à comunidade.</p> <p>6.4. Número de exposições, mostras itinerantes, eventos culturais, visitas, palestras e entrevistas concedidas.</p> <p>6.5. Número de atividades de mentoria e tutoria e de projetos acadêmicos de estudantes e docentes junto a comunidade visando a inclusão social.</p>
<p>7. Promover a integração da FMRP-USP com as políticas socioambientais.</p>	<p>7.1. Estimular estratégias estabelecidas e inovadoras de políticas de sustentabilidade socioambientais.</p> <p>7.2. Valorizar o envolvimento dos docentes, estudantes e servidores em estratégias e práticas de políticas ambientais, incluindo a participação na Comissão de Gestão Ambiental da FMRP-USP.</p> <p>7.3. Implementar o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde da FMRP-USP.</p> <p>7.4. Criar o Programa de Educação Ambiental Continuada na FMRP-USP.</p>	<p>7.1. Número de convênios, acordos de cooperação e projetos para desenvolvimento ou criação de serviços, núcleos, centros que atendam conceitos e práticas estabelecidas e inovadoras de políticas socioambientais.</p> <p>7.2. Número de medidas de políticas socioambientais implantadas descrevendo número de usuários beneficiados, a estratégia inovadora implantada e seus resultados.</p> <p>7.3. Número de participações em cursos e em atividades educacionais em políticas ambientais pelos membros da comissão</p> <p>7.4. Número de cursos oferecidos em educação ambiental continuada para servidores da FMRP-USP.</p> <p>7.4. Número de carros e containers coletores, de pontos de coleta interna e externa de resíduos instalados, e construção de abrigos.</p>

Valores aceitáveis para os indicadores quantitativos propostos formar especialistas e educadores competentes e para produzir extensão e cultura inovadoras e de qualidade.

Metas 1 e 2: Manter ou aumentar em 10% os ambientes de ensino de graduação, pós-graduação, residência médica e multiprofissional, e cursos de especialização com convênios de cooperação da FMRP com o parque tecnológico Supera para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia, estimulando *Startups*.

Meta 3: Aumentar em 40% o número de cursos de extensão e difusão, para formar especialistas, educadores, e para prestação de serviços em atenção à saúde à comunidade.

Meta 4: Manter ou aumentar em 10% o número de egressos mestres, doutores, residentes e pessoal de formação especializada em programas de serviços que integram as políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia.

Meta 5: Quantificação objetiva das lideranças acadêmicas e profissionais da FMRP-USP em projetos de saúde no ambiente nacional e internacional

Meta 6: Aumentar os cenários de atenção à saúde de baixa e média complexidade em comparação ao atual. Aumentar em 20% o número de Cursos de Extensão para Aperfeiçoamento Profissional e de exposições e eventos culturais junto à comunidade visando a inclusão social.

Número de convênios, acordos de cooperação e projetos para desenvolvimento ou criação de serviços, núcleos, centros que atendam conceitos e práticas estabelecidas e inovadoras de políticas socioambientais.

Meta 7: Aumentar em 20% medidas de políticas socioambientais e a participação em cursos educacionais em políticas ambientais pelos membros da comissão e da comunidade. Manter ou aumentar em 10% cursos oferecidos em educação ambiental continuada para servidores da FMRP-USP. Adequar o número de containers coletores para coleta interna e externa de resíduos e construção de abrigos.

Metas, ações e indicadores para contribuir com a gestão administrativa da Unidade.

Metas	Ações	Indicadores
1. Contribuir com a gestão administrativa da Universidade, Unidade, e Instituições externas à USP.	1. 1. Estimular a participação dos docentes e servidores técnico-administrativos em atividades universitárias, permanentes ou transitórias, vinculadas à Reitoria e Órgãos Centrais [CO, Pró-Reitorias, Órgãos vinculados à Secretaria Gera (CAA, CLR e COP e Prefeituras]; FMRP-USP (Diretoria, Congregação, CTA e Comissões Regimentais); Superintendência e Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP; Agências de Fomento à Pesquisa (FAPESP, CNPq, CAPES) e Órgãos Governamentais Municipais, Estaduais e Federais.	1.1. Número de atividades de gestão com participação de docentes e servidores técnico-administrativos na Instituição, na Unidade, em Instituições externas a USP e Órgãos governamentais. 1.2. Número de convites a docentes para palestra em instituição externa com intuito de disseminar experiências e reproduzir iniciativas de gestão. 1.3. Número de distinções recebidas por docentes, servidores técnicos e administrativos em decorrência do sucesso das iniciativas de gestão.

Valores aceitáveis para os indicadores quantitativos propostos para contribuir com a gestão administrativa da Unidade.

Meta 1: Revisão da estrutura organizacional e revisão de processos administrativos da Unidade. Revisão e manutenção da infraestrutura física. Aumentar em 10% a participação dos servidores na gestão administrativa da FMRP e da USP. Reduzir pelo menos 30% o tempo de execução dos processos.

Metas, ações e indicadores para formação de recursos humanos

Metas	Ações	Indicadores
1. Ampliar atividades de formação de recursos humanos na graduação e pós-graduação.	1.1. Valorizar a participação docente na orientação de atividades voltadas à graduação, na orientação de pós-graduação stricto sensu e na supervisão de pós-doutores. 1.2. Estimular e valorizar a busca de recursos para atividades de formação de recursos humanos em programas da USP e externos.	1.1. Número de estudantes em programas de pré- iniciação científica, iniciação científica, monitorias e de trabalho de conclusão de curso. 1.2. Número de bolsas para estudantes em programas de pré- iniciação científica, iniciação científica, monitorias (PEEG) e de outros programas reconhecidos pela Universidade (Aprender com Cultura e Extensão, USP e as Profissões), entre outros. 1.3. Número de supervisões / orientações vigentes e concluídas de bolsistas do Programa de Aperfeiçoamento do

		Ensino (PAE), de estudantes de Mestrado e Doutorado, de pós-doutorado. 1.4. Número de orientações de estudantes estrangeiros de Graduação e de Pós-Graduação.
2. Ampliar as atividades de formação pós-graduada sensu lato (residência médica, residência multiprofissional e aprimoramento).	2.1. Valorizar a participação dos Departamentos Clínicos, de seus docentes e médicos assistentes na supervisão de programas de pós-graduação sensu lato. 2.2. Diligenciar junto a Comissão de Residência Médica - COREME para criação de indicadores para a residência.	2.1. Número de programas de residência médica, multiprofissional e de aprimoramento. 2.2. Número de residentes e aprimorandos formados e inscritos por programa de residência, comparativamente a programas similares nacionais. 2.3. Número de egressos das residências coordenadas por docentes aprovados por sociedades médicas e profissionais dos diversos saberes
3. Ampliar as atividades de Valorização de servidores técnico-administrativos para atender às demandas da FMRP	3.1. Valorizar a participação dos servidores não docentes em cursos de capacitação. 3.2. Promover a mobilidade de funcionários intra e/ou interunidades 3.3. Compartilhamento de recursos humanos entre departamentos	3.1. Número de servidores que participaram de curso e número de trabalhos práticos e científicos que contaram com a participação de servidores 3.2. Número de servidores alocados em outros departamentos/ unidades 3.3. Número de servidores compartilhados entre departamentos

Valores aceitáveis para os indicadores quantitativos propostos para formação de recursos humanos.

Meta 1: Aumentar em 10% participação de estudantes em programas de pré-iniciação científica, em 20% iniciação científica, monitorias e de trabalho de conclusão de curso, PAE, Mestrado e Doutorado e pós-doutorado, em 10% estudantes estrangeiros de Graduação e de Pós-Graduação.

Meta 2: Aumentar o número de programas de residência multiprofissional e de aprimoramento nas diferentes áreas da saúde dos cursos da FMRP. Acompanhar o número de egressos dos diversos saberes.

Meta 3: Aumentar pelo menos 30% no número de servidores técnico-administrativos treinados em 5 anos. Aumentar pelo menos 30% no índice de satisfação na execução de serviços em 5 anos.

2. PERFIL DO CORPO DOCENTE

Em relação à composição ideal do Corpo Docente, a Unidade adota, preferencialmente (85-90%), o RDIDP. Entretanto, diante de situações especiais, em benefício de seus desígnios, a Unidade admitirá docentes em outros regimes de trabalho, previstos no Estatuto da USP. Isto é decorrente da complexidade da Unidade que comporta três grandes áreas de atuação - Básica, Clínica e Cirúrgica -, onde as atividades de ensino são regulares para todos os docentes, mas o envolvimento com as ciências básica, de aplicação e voltadas às práticas sociais e tecnológicas pode ser heterogêneo. Nesse contexto, torna-se difícil o delineamento de perfis baseados unicamente em elementos quantitativos com pesos ou valores únicos.

Necessário enfatizar que a Unidade utiliza instrumentos com indicadores quantitativos para a progressão na carreira (concursos de livre docência e distribuição de vagas para professor titular). Portanto, os indicadores apresentados são orientadores dos perfis esperados, devendo ser analisados sob o aspecto quantitativo e qualitativo das contribuições individuais ao projeto acadêmico da Unidade.

Perfil Doutor 1.

Espera-se que o Doutor 1 se engaje no ensino de graduação e pós-graduação (*stricto sensu*) e/ou *lato sensu*, inicie seu processo de autonomia acadêmica caracterizando uma linha de investigação e atuação própria na área, obtendo seus primeiros auxílios financeiros e organizando ambientes de atuação. Espera-se também que esta atividade resulte em publicações em periódicos com seletiva política editorial ou registros de inovações introduzidas na sua área de atuação.

Indicadores – Doutor 1:

1. Comprovar engajamento qualificado no ensino de graduação, em consonância com o projeto acadêmico do docente e do departamento, respondendo às necessidades do ensino das disciplinas e de cursos da Unidade;
2. Vincular-se a programas de pós-graduação *stricto sensu*, reconhecido pela CAPES, *lato sensu*, reconhecido pelo Ministério da Educação ou Saúde, ou programas de formação de recursos humanos similares nacionais e de outros países;
3. Orientar estudantes de iniciação científica, residência médica ou multiprofissional;
4. Possuir publicações científicas de artigos completos em revistas indexadas em bases de dados e registros das inovações introduzidas na área de atuação com reconhecida qualidade, livros, capítulos de livros ou patentes concedidas.
5. Obter financiamento junto a agências de fomento para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão.

Perfil Doutor 2.

O Doutor 2 deve demonstrar efetiva atuação no ensino de graduação e pós-graduação e possuir linha/área de investigação, que deve ser sustentada pela captação de auxílio financeiro em agências de fomento e resultar em publicações em periódicos com seletiva política editorial, nas quais o Docente figure como autor principal ou de correspondência. Além disso, deve participar na formação de recursos humanos qualificados e demonstrar engajamento institucional.

Indicadores – Doutor 2:

1. Comprovar efetivo engajamento no ensino de graduação, valorizando o envolvimento em ensino multidisciplinar e interdepartamental;

2. Comprovar vínculo na qualidade de orientador/supervisor a programa de pós-graduação credenciado pela CAPES ou em programas de formação de recursos humanos similares de outros países;
3. Possuir orientação de mestrado concluída em programas de pós-graduação stricto sensu, recomendados pela CAPES, ou em programas similares de outros países;
4. Possuir publicações científicas entre artigos completos em revistas indexadas em bases de dados com reconhecida qualidade, livros, capítulos de livros ou patentes concedidas que comprovem autonomia científica e profissional. O Docente deve figurar como autor principal ou de correspondência em parte dessas publicações.
5. Ter obtido junto a agências de fomento externas à USP, em processos competitivos ou submetidos à avaliação por pares, financiamento para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão.
6. Comprovar atividades em pelo menos alguns dos itens relacionados a seguir: 6.1. Coordenação de disciplina em curso de graduação e/ou de pós-graduação stricto sensu; 6.2. Produção de material didático, impresso ou por mídia eletrônica, incluindo ensino à distância; 6.3. Orientação de estudantes de graduação em programas de iniciação científica, pré-iniciação científica ou de trabalho de conclusão de curso; 6.4. Coordenação ou participação em programas de tutoria a estudantes de graduação ou orientação de programas vinculados à cultura e extensão (para graduandos); 6.5. Honrarias, prêmios ou dignidades acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão; 6.6. Coordenação ou participação em programas de extensão universitária que promovam a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimento ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto social; 6.7 Participação, como membro titular ou suplente, de atividades administrativas ou de gestão acadêmica em órgãos colegiados da instituição de ensino superior a que está vinculado ou de entidades a ela associadas; 6.8. Participação em núcleos de pesquisa.

Perfil associado 1.

Além dos critérios descritos para o Doutor 2, o Associado 1 deve demonstrar plena autonomia científica e profissional, evidenciada por linha de investigação e área de atuação próprias sustentadas pela captação regular de auxílios financeiros em agências de fomento externas à USP e que resultam em publicações, com regularidade, em periódicos com seletiva política editorial. É fundamental que o candidato esteja engajado na formação de recursos humanos qualificados e na gestão institucional.

Indicadores – Associado 1:

1. Comprovar efetivo engajamento no ensino de graduação, contemplando envolvimento em ensino multidisciplinar e interdepartamental;
2. Comprovar vínculo, na qualidade de orientador credenciado, a programa de pós-graduação credenciado pela CAPES ou em programas de formação de recursos humanos similares de outros países;
3. Possuir orientações de Mestrado e Doutorado concluídas em programa de pós-graduação stricto sensu recomendado pela CAPES, ou em programas similares de outros países;
4. Possuir publicações científicas entre artigos completos em revistas indexadas em bases de dados (ISI, Pubmed, Scopus, Google acadêmico) com reconhecida qualidade na área, livros, capítulos de livros ou patentes concedidas que comprovem autonomia científica e linha própria de pesquisa. O Docente deve figurar como autor principal ou de correspondência, em parte significativa destas publicações.
5. Ter obtido junto a agências de fomento externas à USP, em processos competitivos ou submetidos à avaliação por pares, financiamentos para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão;

6. Comprovar atividades na maioria dos itens relacionados a seguir: 6.1. Coordenação de disciplina em curso de graduação e/ou de pós-graduação stricto sensu; 6.2. Produção de material didático, impresso ou por mídia eletrônica, incluindo ensino à distância; 6.3. Orientação de estudantes de graduação em programas de iniciação científica, pré-iniciação científica ou de trabalho de conclusão de curso; 6.4. Coordenação ou participação em programas de tutoria a estudantes de graduação ou orientação de programas vinculados à cultura e extensão (para graduandos); 6.5. Honorarias, prêmios ou dignidades acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, de pesquisa ou de extensão; 6.6. Coordenação ou participação em programas de extensão universitária que promovam a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimento ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto social; 6.7. Participação, como membro titular ou suplente, de atividades administrativas ou de gestão acadêmica em órgãos colegiados da instituição de ensino superior a que está vinculado ou de entidades a ela associadas; 6.8. Participação em núcleos de pesquisa;

7. Demonstrar o impacto da sua produção científica através de indicadores como o número de citações, índice-H, número de acessos ou downloads de artigos, compatível com pares da respectiva área de atuação em nível nacional.

Perfil - Associado 2.

O Associado 2 deve demonstrar, além da plena autonomia científica e profissional descrita acima, reconhecimento pelo menos nacional em áreas de pesquisa e atuação relacionada.

Indicadores – Associado 2:

Somando-se às características descritas para o Professor Associado 1, deve ainda:

1. Possuir várias orientações de Mestrado e Doutorado concluídas em programa de pós-graduação stricto sensu recomendado pela CAPES, ou em programas similares de outros países;
2. Possuir número considerável de publicações científicas entre artigos completos em revistas indexadas em bases de dados (ISI, Pubmed, Scopus) com reconhecida qualidade na área, livros, capítulos de livros ou patentes concedidas que comprovem autonomia científica e linha própria de pesquisa. Em parte significativa destas publicações o Docente deve figurar como autor principal ou de correspondência;
3. Ter obtido junto a agências de fomento externas à USP, em processos competitivos ou submetidos à avaliação de pares, financiamentos para desenvolvimento de projeto de pesquisa ou de extensão;
4. Participar, como convidado, de eventos científicos no País;
5. Demonstrar o impacto significativo da sua produção científica através de indicadores como o número de citações, índice-H, número de acessos ou downloads de artigos compatível com pares da respectiva área de atuação em nível nacional e, se possível, internacional.

Perfil - Associado 3.

O Docente associado 3 deve ter perfil semelhante ao de Professor Titular. Para isso, além das características descritas para os níveis anteriores, deve demonstrar significativa e reconhecida produção científica, destaque na sua área de atuação profissional e formação de recursos humanos em áreas de pesquisa e extensão relacionadas. Este reconhecimento deve ser caracterizado pelo número de publicações e por evidências de liderança na área, refletida, por exemplo, em convites para Palestras em Eventos Científicos Nacionais ou Internacionais, participação em Comitês de agências de Fomentos Nacionais ou Internacionais, participação em Comitês Editoriais de revistas internacionais de referência e/ou Comissões relacionadas às políticas públicas.

Indicadores – Associado 3:

1. Possuir várias orientações de Mestrado e Doutorado concluídas em programa de pós-graduação stricto sensu recomendado pela CAPES, ou programas similares de formação de recursos humanos de outros países, além de supervisão de pós-doutores;
2. Possuir número considerável de publicações científicas entre artigos completos em revistas indexadas em bases de dados (ISI, Pubmed, Scopus) com reconhecida qualidade na área, livros, capítulos de livros ou patentes concedidas que comprovem autonomia científica e linha própria de pesquisa. Em parte significativa destas publicações o Docente deve figurar como autor principal ou de correspondência;
3. Ter obtido, como coordenador, financiamentos significativos a projetos de pesquisa ou de extensão, junto a agências de fomento externas à USP, em processos competitivos ou submetidos à avaliação de pares.
4. Participar, como convidado, de número significativo de eventos científicos no País e, se possível, no exterior;
5. Demonstrar o impacto significativo da sua produção científica através de indicadores como o número de citações, índice-H, número de acessos ou downloads de artigos compatível com pares da respectiva área de atuação em nível internacional.

4. INICIATIVAS DE ACOLHIMENTO ESTUDANTIL

As iniciativas de Acolhimento Estudantil propostas pela FMRP/USP são:

1. Divulgar e estimular a participação dos estudantes em programas de apoio à permanência USP
2. Apoiar o Centro de Apoio Educacional e Psicológico da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (CAEP-USP) no acompanhamento psicológico, oferecendo aos estudantes:
 - a. Triagem psicológica
 - b. Aconselhamento psicológico/ psicoterapia
 - c. Encaminhamentos especializados
 - d. Atendimentos psicológicos eventuais
 - e. Orientação familiar
3. Apoiar o CAEP- FMRP/USP no acompanhamento pedagógico, oferecendo aos estudantes:
 - a. Atendimento psicopedagógico individual aos estudantes
 - b. Orientação psicopedagógica a grupos de estudantes
 - c. Entrevistas de Trancamento de matrícula Parcial e Total
4. Programa de Tutoria “Mentoring”
 - a. Planejamento acadêmico junto aos estudantes
 - b. Capacitação de tutores para atuação junto aos estudantes
 - c. Avaliação do programa pelos estudantes
5. Reformar o Centro Acadêmico Rocha Lima da Medicina e criar área de convivência, integração e convívio para os estudantes
6. Criar o Centro Acadêmico dos Cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição e Metabolismo, Ciências Biomédicas e criar área de convivência, integração e convívio para os estudantes
7. Realizar o evento: “Semana de Recepção aos Calouros”, promovendo atividades que proporcionem a integração dos estudantes
8. Apoiar a realização dos “SARAU” FMRP-USP
9. Apoiar estudantes da Unidade na realização de congressos, jornadas e eventos acadêmicos
10. Criar campanha de prevenção de acidentes
11. Utilizar a comissão de direitos humanos da FMRP-USP para atender estudantes e nortear as relações humanas em ambiente acadêmico plural e de respeito, promovendo o humanismo e o combate à violência interpessoal, à discriminação de gênero, raça, cor, etnia, religião, idade,

classe social, orientação sexual e identidade de gênero (homepage da CDH no site da FMRP).